

## **Estrume**

*Lília Diniz*

O que aduba  
meu pé de poesia  
é o estrume do boi  
marcado a fogo  
que ruma versos  
contra o opressor  
É o bagaço da cana  
moída no engenho de ferro  
que traz no gosto da rapadura  
o amargor de vidas  
também moídas  
São as toras dos babaquais  
estendidas ao chão  
pelo machado da ganância  
que devasta não apenas fl orestas  
derruba Chicos, Josimos,  
Margaridas...  
O que fez brotar e alimenta  
meu pé de poesia  
é a certeza que esses  
versos em fl or  
romperão cercas  
fecundarão roçados  
e saciarão barrigudas  
famintas de  
justiça  
terra e  
pão